



TRATAMENTOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA REFERENCIAÇÃO PARA HIGIENE ORAL DO PNPSO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE ALVALADE

Costa M. & Dias B.

XIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HIGIENISTAS ORAIS

Porto

Fundação António Cupertino de Miranda

11 e 12

Outubro

Introdução

O Centro de Saúde de Alvalade tem implementado o Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO) que abrange a população escolarizada das Instituições de Ensino Público e IPSS da área de influência do Centro de Saúde de Alvalade. O PNPSO é composto por duas vertentes que visam a educação e promoção de saúde oral e a componente clínica. Os autores realizaram um estudo através do qual caracterizaram a utilização das taxas de referenciação para Higiene Oral e os tratamentos dentários realizados neste âmbito no ano lectivo 2012/2013.

Materiais e Métodos

Do universo dos 1205 alunos nascidos no ano de 1999, 2002, 2005, a que correspondem respectivamente as coortes de 7, 10 e 13 anos do Programa Siso, foram emitidas um total de 411 referenciações para Higiene Oral. A esta emissão correspondeu o cumprimento dos critérios emanados pela DGS (não se verifica a existência de cárie dentária, e aos 7 anos, deve já ter-se verificado a erupção dos primeiros molares; aos 10 anos a erupção dos pré-molares; e aos 13 anos, a erupção dos segundos molares). Das 411 referenciações para Higiene Oral foram utilizadas integralmente 218 autorizações, relativamente às quais foram analisadas as fichas clínicas. Os registos individuais dos participantes foram introduzidos numa base de dados em Microsoft Excel, através do qual foram processados. Os indicadores estudados foram a utilização da referenciação para a consulta de Higiene Oral e o tipo de tratamentos efectuados.

Resultados

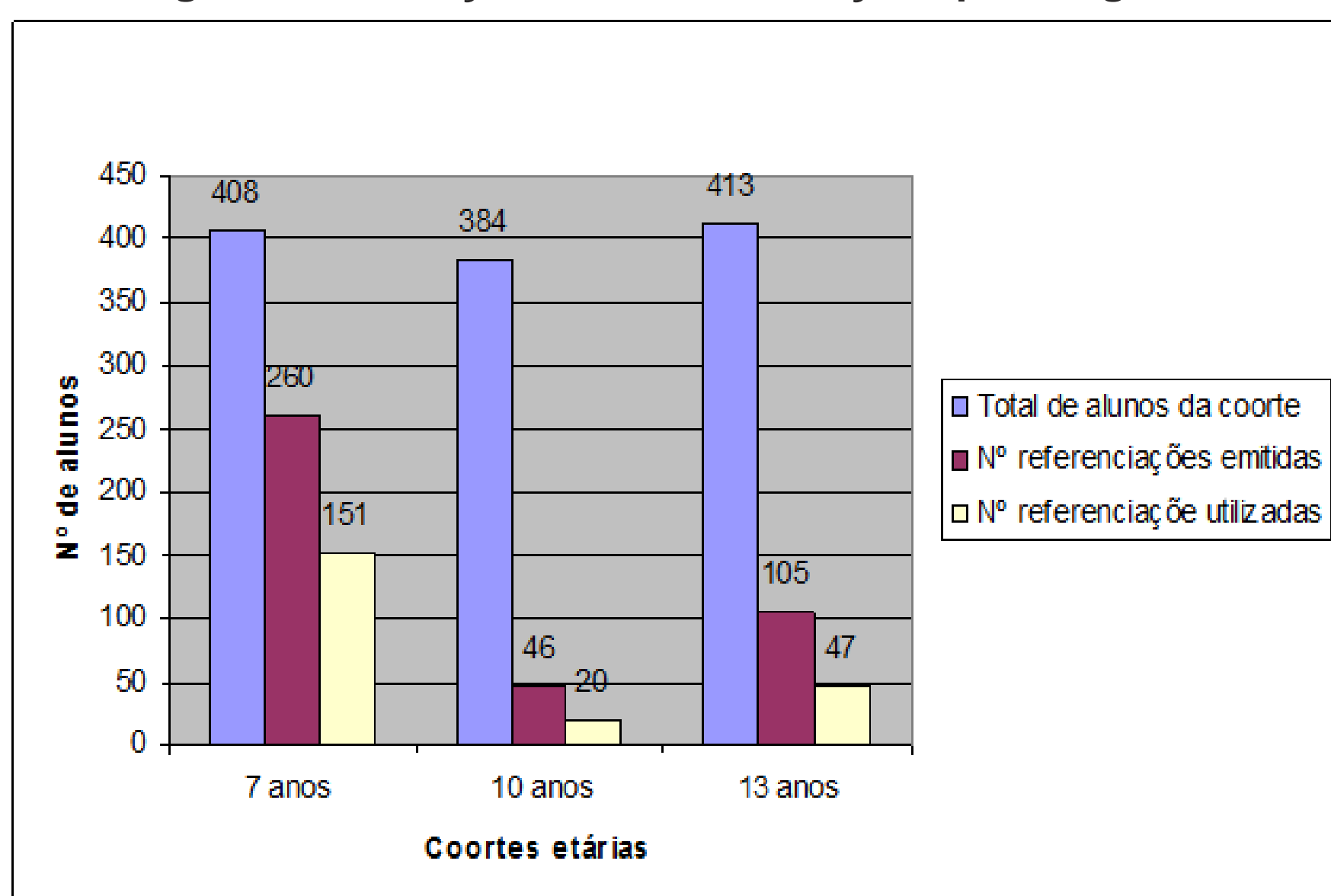
Ao analisar o gráfico referente à abrangência e utilização da referenciação para Higiene Oral no Centro de Saúde, verificou-se que na coorte dos 7 anos, que correspondeu no ano lectivo 2012/2013 a 408 alunos, 260 destes receberam a referenciação para a consulta de Higiene Oral e que 151 alunos a utilizaram integralmente. Na coorte dos 10 anos, constituída por 384 alunos, 46 destes receberam a referenciação para a consulta de Higiene Oral e que 20 alunos a utilizaram integralmente. Por fim, verificou-se que na coorte dos 13 anos, constituída por 413 alunos, 105 destes receberam a referenciação para a consulta de Higiene Oral e que 47 alunos a utilizaram integralmente.

Em termos percentuais do universo dos 408 alunos da coorte dos 7 anos, 63,73% receberam a referenciação para Higiene Oral no Centro de Saúde e destes 58,08% utilizaram a referenciação integralmente. Na coorte dos 10 anos, 11,98% receberam a referenciação da consulta de Higiene Oral no Centro de Saúde e destes 43,48% utilizaram a referenciação integralmente. Por fim, verificou-se que na coorte dos 13 anos, 25,42% receberam a referenciação da consulta de Higiene Oral no Centro de Saúde e destes 44,76% utilizaram a referenciação integralmente.

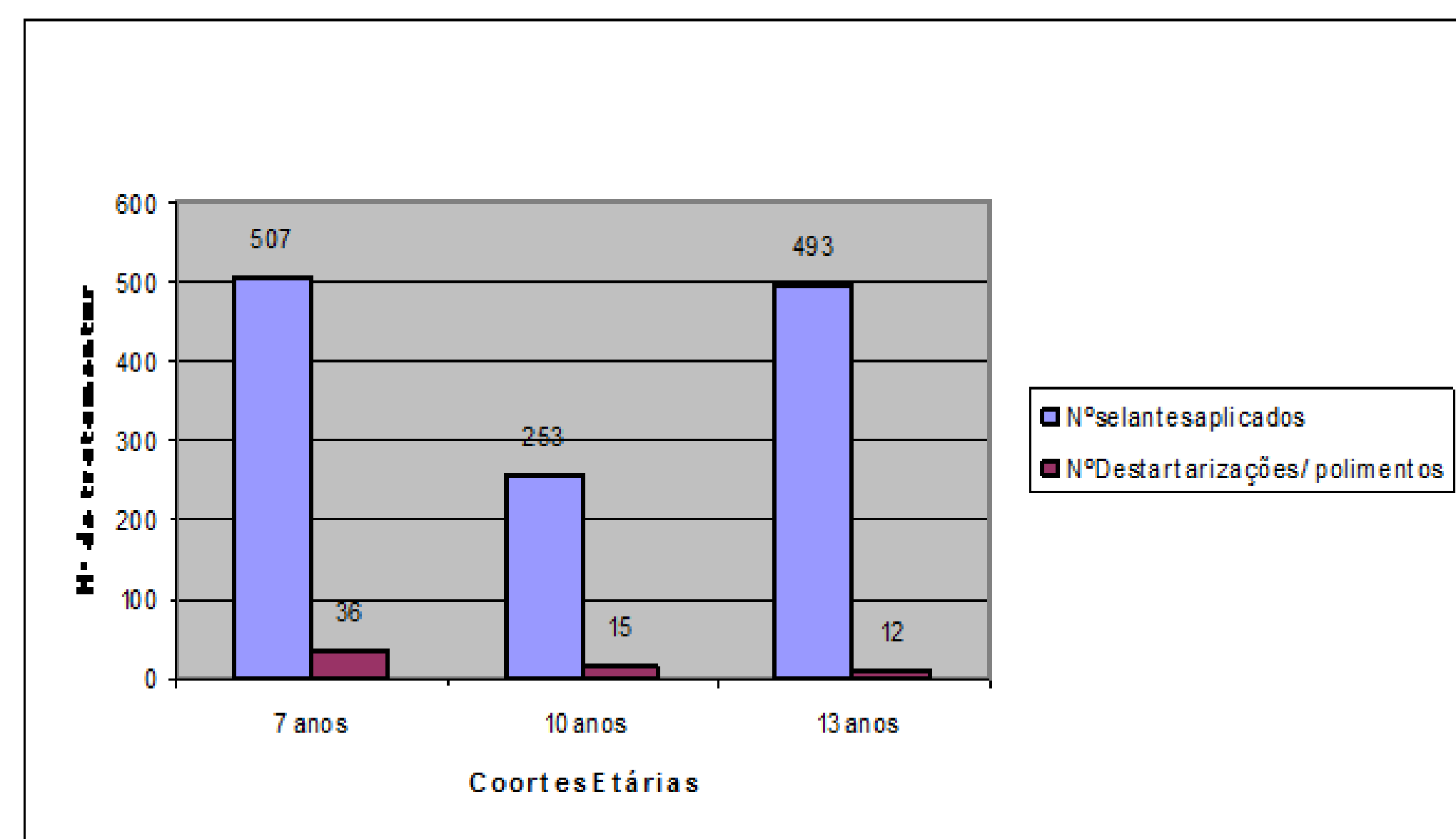
No que concerne ao gráfico relativo aos tratamentos realizados, verificou-se que na coorte dos 7 anos do ano lectivo 2012/2013, foram realizados 507 selantes de fissura e 36 destartarizações/ polimentos dentários, enquanto na coorte dos 10 anos foram realizados 253 selantes de fissura e 15 destartarizações/ polimentos dentários, e por fim que foram realizados na coorte dos 13 anos foram realizados 493 selantes de fissura e 12 destartarizações/ polimentos dentários.

No que respeita ao número médio de selantes de fissura por criança na coorte dos 7 anos foi de 3,36 selantes de fissura, enquanto na coorte dos 10 anos foi de 12,65 selantes por criança e na coorte dos 13 anos foi de 10,49 selantes por criança.

Abrangência/ Utilização das Referenciações para Higiene Oral



Tratamentos efectuados



Conclusão

Quando comparadas as taxas de emissão da referenciação para Higiene Oral, constatou-se que a coorte dos 7 anos foi a que mais preencheu os critérios, sendo seguida pela coorte dos 13 anos e, por último, a coorte dos 10 anos. Na perspectiva dos autores, esta maior taxa de emissão na coorte dos 7 e 13 anos face à dimensão das coortes, em comparação com a menor taxa de emissão verificada na coorte dos 10, resulta do facto de nas primeiras 2 coortes ser necessária a presença de 4 dentes permanentes para concretizar a emissão da referenciação para Higiene Oral, ao passo que na coorte dos 10 anos é necessária a presença de 8 dentes, tornando mais provável a não erupção da totalidade dos dentes para efeitos de emissão do referido documento.

No que concerne à realização de tratamentos no âmbito da utilização da referenciação para Higiene Oral pode concluir-se que a maioria dos tratamentos efectuados no âmbito da referenciação para Higiene Oral foram selantes de fissura. E que os mesmos em termos médios representaram na coorte dos 7 anos um valor de 3,36 selantes por criança, na coorte dos 10 anos 12,65 e na coorte dos 13 anos um valor de 10,49. Verificou-se que o número médio de selantes de fissura aplicados na coorte dos 10 e 13 anos foi superior ao número pré-estipulado pelas orientações do SISO. Segundo os autores, estes valores resultam da aplicação em dentes permanentes que ainda não se encontravam selados no acto da consulta de Higiene Oral e não faziam parte do conjunto de dentes permanentes a selar nestas coortes. No caso concreto dos selantes de fissura aplicados nos primeiros molares na coorte dos 7 anos, o número médio de selantes aplicados é de 3,36 por criança. Segundo os autores, este valor deve-se ao contributo dos primeiros molares obturados e à anatomia superficial do sistema de fissuras de primeiros molares permanentes, que não reuniram critérios para aplicação de selantes de fissura.